



DA UNIÃO COM DEUS

"Por isso também os que sofrem, segundo a vontade de Deus, encomendam as suas almas ao fiel Criador, na prática do bem." I PEDRO, 4 : 19.

BASTA que o sofrimento nos alcance de leve e sentimo-nos para logo necessitados da Assistência Divina.

— o —

Ainda quando filosofias negativistas nos tenham desfigurado o raciocínio ou a palavra, se o perigo nos ameaça, secreta intuição nos afirma que Deus zela por nós e para Deus nos voltamos de imediato.

Enquanto isso ocorre, vale pensar na forma aconselhável e justa de nos encomendarmos ao Criador.

Decerto que muitas maneiras existem de preparar semelhante ato de confiança, tais como a oração que sublima e o estudo que esclarece, o trabalho que realiza e o entendimento que reconforta; entretanto, o processo mais alto de nos dirigirmos corretamente ao Pai que está nos Céus é aquele da prática do bem.

— o —

Não nos iludamos.

Mais dia, menos dia, todos sofrem.

Há, no entanto, quem sofra com revolta, desânimo, desespero e rebeldia, perdendo o valor da prova em que se vê.

Convençamo-nos, sejam quais forem as circunstâncias em que nos achemos, que a maneira exata de nos en-

tregarmos à Providência Divina será, na essência, auxiliar, abençoar, desculpar e servir, sempre e sempre, em toda parte, porquanto o serviço ao próximo é o ponto certo de nossa ligação com Deus.